

**MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO**

(Duração: 90 minutos + 30 minutos de tolerância)

**ECONOMIA A**

**11º ANO**

**(Cursos Científico-Humanísticos – Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)**

**1. Unidades temáticas, conteúdos e objectivos/competências**

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p><b>8.</b> <b>Os agentes económicos e o circuito económico</b></p>	<p>8.1. O circuito económico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Agentes económicos</li> <li>– Fluxos: Reais e Monetários</li> <li>– Circuito económico</li> </ul> <p>8.2. O equilíbrio entre recursos e empregos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Recursos</li> <li>– Empregos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Relacionar os agentes económicos (Famílias, Empresas não Financeiras, Estado, Instituições Financeiras e Resto do Mundo) com as funções por eles desempenhadas</li> <li>– Relacionar as diferentes actividades económicas com as funções exercidas pelos agentes económicos</li> <li>– Distinguir fluxo real de fluxo monetário</li> <li>– Elaborar um circuito económico</li> <li>– Distinguir recursos de empregos</li> <li>– Justificar, a partir do circuito económico, a necessidade de equilíbrio entre Recursos e Empregos numa economia</li> </ul>
<p><b>9.</b> <b>A Contabilidade Nacional</b></p>	<p>9.1. Noção de Contabilidade Nacional</p> <p>9.2. Conceitos necessários à Contabilidade Nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Território económico</li> <li>– Unidade institucional: residente / não residente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender a noção de Contabilidade Nacional</li> <li>– Explicitar os objectivos da Contabilidade Nacional</li> <li>– Explicar o conceito de território económico</li> <li>– Distinguir unidade residente de unidade não residente</li> </ul>

\*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p><b>9.</b> <b>A Contabilidade Nacional (cont.)</b></p>	<p>9.3. Ópticas de cálculo do valor da produção</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ópticas de cálculo do valor da produção: do Produto, do Rendimento e da Despesa</li> <li>– Produto: Interno e Nacional</li> </ul> <p>9.4. Limitações da Contabilidade Nacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Justificar as diferentes perspectivas de cálculo do valor da produção no contexto do equilíbrio entre empregos e recursos</li> <li>– Distinguir Produto Interno de Produto Nacional</li> <li>– Explicar as limitações da Contabilidade Nacional, nomeadamente a dificuldade de quantificar algumas actividades económicas e a indiferença perante a utilização dos recursos e o tipo de produção obtido</li> </ul>
<p><b>10.</b> <b>As relações económicas com o Resto do Mundo</b></p>	<p>10.1. A necessidade e a diversidade de relações internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Relações internacionais – tipos</li> </ul> <p>10.2. O registo das relações com o Resto do Mundo – a Balança de Pagamentos</p> <p>10.2.1. A Balança Corrente - componentes: Mercadorias, Serviços, Rendimentos e Transferências Correntes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Importação</li> <li>– Exportação</li> <li>– Taxa de câmbio</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Desvalorização da moeda</li> <li>– Balança de Mercadorias</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Estrutura das importações</li> <li>– Estrutura das exportações</li> <li>– Taxa de cobertura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Indicar os diversos tipos de relações internacionais</li> <li>– Justificar a necessidade das relações internacionais</li> <li>– Identificar as componentes da Balança de Pagamentos (Balança Corrente, Balança de Capital e Balança Financeira)</li> <li>– Identificar as componentes da Balança Corrente</li> <li>– Distinguir importações de exportações</li> <li>– Justificar a necessidade de realizar operações de câmbio</li> <li>– Explicitar o conceito de taxa de câmbio</li> <li>– Relacionar o valor da moeda com a evolução da taxa de câmbio</li> <li>– Calcular o saldo relativo ao comércio internacional de mercadorias</li> <li>– Interpretar o saldo da Balança de Mercadorias</li> <li>– Referir indicadores do comércio externo de mercadorias (estrutura das importações e das exportações e taxa de cobertura)</li> <li>– Calcular a taxa de cobertura</li> <li>– Interpretar o significado dos indicadores do comércio externo referidos</li> </ul>

\*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p><b>10.</b> <b>As relações económicas com o Resto do Mundo (cont.)</b></p>	<p>10.2.1. A Balança Corrente - componentes: Mercadorias, Serviços, Rendimentos e Transferências Correntes (cont.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Balança de Serviços</li> <li>- Balança de Rendimentos</li> <li>- Balança de Transferências Correntes</li> </ul> <p>10.3. As políticas comerciais e a organização do comércio mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Protecçãoismo</li> <li>- Barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias</li> <li>- <i>Dumping</i></li> <li>- Livre-cambismo / Comércio livre</li> <li>- Organização Mundial do Comércio (OMC)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as componentes da Balança de Serviços</li> <li>- Identificar as componentes da Balança de Rendimentos</li> <li>- Identificar as componentes das transferências correntes (nomeadamente as remessas dos emigrantes)</li> <li>- Calcular o saldo da Balança Corrente</li>   <li>- Caracterizar o protecçãoismo</li> <li>- Reconhecer alguns instrumentos utilizados para impedir o comércio livre</li>   <li>- Caracterizar o livre-cambismo</li> <li>- Enquadrar a Organização Mundial do Comércio (OMC) no projecto de liberalização do comércio mundial</li> </ul>
<p><b>11.</b> <b>A intervenção do Estado na economia</b></p>	<p>11.2. A intervenção do Estado na actividade económica</p> <p>11.2.1. Funções económicas e sociais do Estado</p> <p>11.2.2. Instrumentos de intervenção económica e social do Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- planeamento (indicativo e imperativo) e políticas económicas e sociais</li> <li>- Orçamento de Estado <ul style="list-style-type: none"> <li>. Despesas públicas</li> <li>. Receitas públicas <ul style="list-style-type: none"> <li>. Impostos: directos e indirectos</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar as funções económicas e sociais do Estado – garantir a eficiência, a equidade e a estabilidade</li> <li>- Referir os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social</li> <li>- Distinguir planeamento imperativo de planeamento indicativo</li>   <li>- Distinguir despesas públicas de receitas públicas</li> <li>- Exemplificar as despesas do Estado</li> <li>- Classificar as diferentes fontes de receitas do Estado</li> <li>- Distinguir impostos directos de impostos indirectos</li> <li>- Dar exemplos de impostos directos e indirectos</li> </ul>

\*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p><b>11.</b> <b>A intervenção do Estado na economia (cont.)</b></p>	<p>11.2.2. Instrumentos de intervenção económica e social do Estado (continuação)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saldo orçamental: <i>défice e superavit</i></li> <li>- Afectação de recursos</li>   <li>- Regulação da actividade económica</li> <li>- Políticas económicas e sociais: fiscal, orçamental e de redistribuição dos rendimentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar o significado do saldo orçamental</li> <li>- Justificar a importância do Orçamento de Estado como instrumento de intervenção económica e social</li> <li>- Identificar as políticas económicas e sociais como instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social</li> <li>- Apresentar os objectivos das políticas económicas e sociais do Estado</li> <li>- Referir instrumentos de política económica utilizados por cada uma das políticas mencionadas</li> <li>- Expor as diferentes formas de redistribuição dos rendimentos levadas a cabo pelo Estado</li> </ul>
<p><b>12.</b> <b>A economia portuguesa no contexto da União Europeia</b></p>	<p>12.1. Noção e formas de integração económica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistema de Preferências Aduaneiras</li> <li>- Zona de Comércio Livre</li> <li>- União Aduaneira</li> <li>- Mercado Comum</li> <li>- União Económica</li> </ul> <p>12.2. O processo de integração na Europa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunidade Económica Europeia (CEE)</li> <li>- Mercado Único Europeu</li> <li>- União Europeia (UE)</li> <li>- União Económica e Monetária (UEM)</li> <li>- Banco Central Europeu</li> <li>- Zona Euro</li> </ul> <p>12.3. Desafios da UE na actualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforma das instituições: operacionalidade e democraticidade</li> <li>- Reorientação dos fundos</li> <li>- Coesão Económica e Social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicitar o conceito de integração económica</li> <li>- Distinguir as diversas formas de integração económica</li>   <li>- Identificar as principais etapas do processo de construção da UE</li>   <li>- Caracterizar o Mercado Único</li>   <li>- Explicar em que consiste a UEM</li> <li>- Referir os objectivos da UEM</li> <li>- Relacionar o Mercado Único Europeu com a criação da UEM</li> <li>- Referir desafios da UE resultantes, nomeadamente, de novos alargamentos, do aprofundamento e da necessidade de afirmação externa da UE</li> <li>- Justificar a necessidade da reforma das instituições da UE (nomeadamente, o Conselho de Ministros, a Comissão e o Parlamento Europeu) em consequência do aumento do número dos seus membros</li> <li>- Explicar a necessidade de reorientação dos fundos comunitários em consequência da entrada de novos membros na UE</li> <li>- Explicar a importância do princípio da coesão económica e social</li> </ul>

\*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

## 2. Questões / estrutura da prova, critérios de avaliação e cotações

QUESTÕES/ESTRUTURA DA PROVA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	COTAÇÕES
<p>As questões da prova serão formuladas tendo em consideração <u>os conteúdos e os objectivos/competências do programa da disciplina que esta matriz indica</u>.</p> <p><u>Estrutura da prova</u></p> <p>(1) Um grupo de 15 questões de escolha múltipla que deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ter quatro alternativas de resposta, estando correcta apenas uma delas;</li> <li>- incidir sobre toda a matéria, devendo corresponder a cada unidade temática, pelo menos, uma questão.</li> </ul> <p>(2) Dois ou três grupos de questões de resposta aberta de <u>composição curta</u>, podendo incluir questões que impliquem a realização de cálculos, os quais serão introduzidos por <u>um único documento</u> (texto, tabela de dados, gráfico ou imagem de qualquer tipo). A escolha desses documentos será diversificada.</p> <p><u>Algumas questões</u> implicarão necessariamente a observação e interpretação do documento introdutório e/ou poderão mobilizar conteúdos do programa integrados em mais do que uma unidade temática.</p> <p><b>NOTA:</b> Poderá ser utilizada máquina de calcular, desde que seja do tipo não alfanumérico e não programável.</p>	<p>Nas questões de escolha múltipla, serão atribuídos zero pontos às respostas em que se apresente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- mais do que uma opção (ainda que incluindo a opção correcta);</li> <li>- de forma ilegível o número da questão e/ou a letra da alternativa seleccionada.</li> </ul> <p>Na classificação das questões abertas deverão ter-se em conta os seguintes objectivos definidos no programa da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- «Utilizar correctamente a terminologia económica»;</li> <li>- «Estruturar respostas escritas com correcção formal e de conteúdo».</li> </ul> <p>Nas questões que impliquem a realização de cálculos, exceptuando as de escolha múltipla, deverão ser apresentados as fórmulas ou os cálculos que tiverem de ser efectuados.</p> <p><b>NOTA:</b> A atribuição da cotação a cada resposta pressupõe ainda a observância dos critérios de classificação específicos definidos para a prova de exame.</p>	<p><b>GRUPO I</b></p> <p>15 questões de escolha múltipla x 4 pontos = 60 pontos</p> <p>Restantes dois ou três grupos</p> <p>140 pontos</p> <p>Total: 200 pontos</p>